

# CRUZEIRO SEIXAS

PORTUGAL

Born in 1920 in Amadora. Attended the School Antonio Arroio, in Lisbon. In 1948 joins "the Surrealists," with Mário Cesariny, Pedro Oom, Henrique Risques Pereira, António Maria Lisboa, Mário Henrique Leiria, Fernando José Francisco, Fernando Alves dos Santos and Carlos Calvet. In the 50 leaves Portugal towards Africa settling in Angola. With the step of the colonial war abandons Africa and returns to Portugal where he produced illustrations for "Erotic and Satirical Portuguese Poetry Anthology" of Natália Correia and in 1967, with Mário Cesariny exhibits "Surrealist Painting" at Divulgação Gallery in Porto. In 1969, again with Cesariny, integrates the International Surrealist exhibition in the Netherlands and during the 70's show his work in numerous collectives of The International Surrealist Movement, especially those related to Phases Group which whom had joined. In the following decades, after cutting ties with Cesariny, moves away from the commercial and institutional art circuits. Fixes in Algarve and continues to present his work in solo and group exhibitions. The Perve Gallery in 2006 presented "Cesariny, Cruzeiro Seixas and Fernando José Francisco and the exquisite corpse walk." This exhibition marked the reunion of the three artists. Original works carried out between 1941 and 2006 were presented. He is represented in the Museu do Chiado collection (Lisbon); Modern Art Centre of the Calouste Gulbenkian Foundation (Lisbon); Institute of National Library and the Book; Machado de Castro National Museum (Coimbra); Francisco Tavares Proença Júnior Museum (Castelo Branco); António Prates Foundation (Ponte de Sor), Cupertino de Miranda Foundation (VNFamalicão), Eugenio Granell Fundación (Galicia), among others.

Nasceu em 1920, na Amadora. Frequentou a Escola António Arroio, em Lisboa. Em 1948 adere ao grupo "os Surrealistas", com Mário Cesariny, Pedro Oom, Henrique Risques Pereira, António Maria Lisboa, Mário Henrique Leiria, Fernando José Francisco, Fernando Alves dos Santos e Carlos Calvet. Nos anos 50 deixa Portugal e parte em direção à África fixando-se em Angola. Com o intensificar da guerra colonial abandona África e regressa a Portugal

onde produz ilustrações para "Antologia de Poesia Portuguesa Erótica e Satírica", de Natália Correia e, em 1967, inaugura com Mário Cesariny a exposição Pintura Surrealista, na Galeria Divulgação, no Porto. Em 1969, novamente com Cesariny, integra a Exposição Internacional Surrealista na Holanda e durante a década de 70 mostra trabalhos seus em inúmeras coletivas do movimento surrealista internacional, principalmente aquelas ligadas ao Grupo Phases ao qual havia, entretanto, aderido. Nas décadas seguintes, depois de cortar relações com Cesariny, afastar-se-á dos circuitos de consagração mercantil e institucional. Fixa-se no Algarve e continua a apresentar os seus trabalhos em exposições individuais e coletivas. A Perve Galeria em 2006 apresentou "Cesariny, Cruzeiro Seixas e Fernando José Francisco e o passeio do cadáver esquisito". Esta exposição marcou o reencontro dos três artistas. Foram apresentadas obras originais realizadas entre 1941 e 2006 - ano em que realizou um conjunto inédito de 12 "Cadavres Exquis". Está representado nas coleções do Museu do Chiado (Lisboa); Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa); Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro; Museu Nacional Machado de Castro (Coimbra); Museu Francisco Tavares Proença Júnior (Castelo Branco); Fundação António Prates (Ponte de Sor), Fundação Cupertino de Miranda (V.N.Famalicão), Fundación Eugénio Granell (Galiza), entre outras.



**Untitled *Sem título*** indian ink and paint on paper *tinta da china e têmpera s/ papel* 30x34 cm, circa 2010 **CS160**



**The big journey *A grande viagem*** mixed media on paper *técnica mista s/ papel*, 19.5x18.5 cm, circa anos 50 **CS83**